

O C. H. Médio Tejo continua a não resolver os problemas dos Enfermeiros

17 Janeiro, 2020



Pela falta de resolução dos problemas do Centro Hospitalar Médio Tejo os enfermeiros preparam formas de luta.

O SEP tentou resolver alguns problemas preocupantes para os enfermeiros do Centro Hospitalar Médio Tejo (CHMT) no ano passado, reunindo com a Administração a 3 de abril e 29 de setembro. No entanto, não houve qualquer resolução dessas questões até ao momento.

Inclusive de forma abusiva, como tivemos oportunidade de demonstrar, decidiram aplicar o faseamento ao suplemento dos especialistas com base num documento da ACSS de aplicação exclusiva aos enfermeiros das categorias subsistentes.

A não avaliação de muitos enfermeiros entre os anos de 2004 e 2014 cuja responsabilidade não pode ser imputada aos profissionais (muitos entregaram a documentação e relatórios) veio penalizar os enfermeiros na atribuição de pontos no descongelamento.

As sucessivas leis impõem a atribuição de 1,5 pontos nos anos de 2004 a 2014 razão pela qual não se entende porque não é regularizada a situação. A penalização para os enfermeiros tem consequências negativas na remuneração, e após 15 anos de congelamento, contribui para um grau de insatisfação elevado e muita frustração.

Em dezembro de 2019, nos plenários efetuados no CHMT, os enfermeiros pronunciaram-se no sentido de, caso a

administração nada resolvesse seria decretada uma greve.

Dando cumprimento à decisão dos colegas, e dado a recondução deste CA, o SEP solicitou uma reunião ao CA para que, como sempre, possamos encontrar as soluções que permitam não termos que concretizar quaisquer processos de luta.